

PROMOÇÃO DA SAÚDE

ACESSO À PESSOA AFETADA PELA HANSENÍASE A SAPATARIA PARA PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandre Xavier de Sá¹

Jessyca Moreira Maciel²

Melina Even Silva da Costa³

Janayle Kéllen Duarte de Sales⁴

Maria do Socorro Vieira Lopes⁵

Edilma Gomes Rocha Cavalcante⁶

A pessoa afetada pela hanseníase pode sofrer incapacidades e deformidades, que repercutem na sua vida social. Nesse sentido, essas pessoas devem ter acesso a serviços em diferentes níveis de atenção que monitore, previna ou reabilite sua condição de saúde. Diante o exposto, objetivou-se relatar a experiências da visita técnica em uma sapataria de atenção a pessoa com hanseníase. Trata-se de um relato de experiência, da visita técnica a uma sapataria específica para atender às pessoas atingidas pela hanseníase, de um serviço de saúde especializado, localizada em um município do interior do Ceará. Participaram dessa atividade os discentes e docentes da disciplina de Enfermagem no processo de Saúde Coletiva II da Universidade Regional do Cariri. No serviço, contaram com o apoio do Fisioterapeuta e do técnico em sapataria com expertise na área. Segundo relatos dos profissionais, o serviço de sapataria de Juazeiro do Norte- CE encontra-se entre os três centros de referência no Brasil em Hanseníase. Nesse são realizados confecção local das adaptações de palmilha (simples e adaptadas), calçados, órtese (férulas) e correia universal. O serviço atende em média 100 pacientes e disponibiliza todos os produtos, que são repassados sem custo para o paciente, sendo financiado pelo município. As pessoas encaminhadas para a sapataria são avaliadas quanto à perda da sensibilidade protetora e/ou alteração biomecânica (deformidades). Assim como aquelas que apresentam neurites e diminuição da força muscular e reabsorção. Esses dispositivos têm auxiliado na

¹ Fisioterapeuta. Especialista em Saúde da Família. Atua como fisioterapeuta no Centro de Dermatologia Sanitária Lourival Gondim, Juazeiro do Norte, Ceará. E-mail: alexandrexa07@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda em enfermagem na Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva e da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas ambos da URCA. Bolsista FUNCAP. E-mail: jessyca.maciell@urca.br.

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Bolsista de Extensão da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas ambos da URCA. E-mail: melina.costa@urca.br

⁴ Enfermeira. Discente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas e do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva ambos da URCA. Bolsista FUNCAP. E-mail: janayleduarte@gmail.com

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas da URCA. E-mail: socorrovieira@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Líder da Liga Acadêmica das Doenças Negligenciadas da URCA. E-mail: edilma.rocha@yahoo.com.br

recuperação, correção e estabilização dos problemas apresentados por conta da doença, na perspectiva de facilitar as atividades da vida diária e a inserção social dessas pessoas. O serviço conta ainda com uma equipe multidisciplinar de médicos, farmacêuticos, terapeutas ocupacionais. Percebeu-se a importância desse campo de prática para a formação dos profissionais de saúde, em especial dos discentes de enfermagem, diante a qualidade da assistência prestada no serviço pelos profissionais de saúde envolvidos e suas habilidades para avaliar/confeccionar e reabilitar essas pessoas. Além de manter ou melhorar a independência funcional nas atividades da vida diárias dessas pessoas, reestabelecer vínculo pelo contato contínuo, pela atenção às suas necessidades e reduzir o estigma das pessoas afetadas por essa doença negligenciada.